

2026 - 1ºSem - Pós-graduação

DE626 - Seminários Avançados II - Turma A

Subtítulo: O Direito de Ver, o Dever de Olhar Cinema, democracia e direitos humanos

Subtítulo

O Direito de Ver, o Dever de Olhar
Cinema, democracia e direitos
humanos

Sala A confirmar

Oferecimento DAC Quarta-
feira das 09 às 12

Oferecimento IA

Início das aulas: 25/02/2026.

Ementa Configuram um espaço acadêmico para o desenvolvimento de temas específicos, de relevância maior para as áreas abrangidas pelo programa como um todo. Em forma de conferências, palestras, workshops, aulas magistrais, etc., devem permitir que os pós-graduandos adquiram uma maior intimidade com formas de abordagem, correntes de pensamento e posições teóricas distintas e/ou complementares àquelas existentes na Pós-Graduação. Por essa razão eles devem ser ministrados, prioritariamente, por especialistas de outras IES do país ou do exterior.

Créditos 3

Hora Teórica 45

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Ignacio Del Valle Dávila

Ana Carolina de Moura Delfim Maciel

Critério de Avaliação

Avaliação

- Participação e engajamento nos encontros
- Resenhas e análises críticas de filmes

- Projeto final coletivo: curadoria da mostra e produção de textos para site

Critérios de avaliação:

1. Qualidade da argumentação nas resenhas e análises críticas.
2. Domínio dos conteúdos da disciplina.
3. Participação nos encontros
4. Capacidade de síntese e precisão
6. Qualidade da proposta de curadoria

Bibliografia

AGIER, M. *Gérer Les Indesirables*. Flamarion, Paris, 2008.

AGIER, M. *L'étranger Qui Vient*. Seuil, Paris, 2018.

AGIER, M. *Les Migrants Et Nous*. CNRS Éditions, Paris 2016.

ALEKSIÉVITCH, S. *As últimas Testemunhas*. Companhia das Letras, SP, 2018. ARENDT, H. *Entre o Passado e o Futuro*. Perspectiva, SP, 2019.

BAUMAN, Z. *Estranhos à nossa porta*. Ed. Zahar, RJ, 2016. .

CANDAU, J. *Memória e Identidade*. Editora Contexto, SP, 2016.

CERNANSKY, Rachel. *For Refugee Children, Reading Helps Heal Trauma*. The New York Times, 17 de abril de 2019. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2019/04/17/opinion/syria-refugee-children.html>

DEL VALLE-DÁVILA, I. "Do Chile a... o quê, exatamente" in *Novo Cinema Latino-Americano: Uma rede de descolonização cultural*, Campinas: Papirus, 2025, p. 241-277

ERENS, Patricia Bret. *Crossing Borders: Time, Memory, and the Construction of Identity in Song of the Exile*. Cinema Journal, vol. 39, n. 4, p. 43-59. 2000.

GARCÍA-RICO, A. *La Crisis Del Sueño Europeo: Hogar Y éxodo En El Nuevo Cine Sobre Migrantes Y Refugiados (2005-2018)*. Revista De Comunicación, vol. 18, n.º 1, p. 277-9. DOI: <https://doi.org/10.26441/RC18.1-2019-A14>

HERNÁNDEZ LÓPEZ, G. (Im)possible movements. Migratory flows and digital flows in contemporary documentary cinema. *Studies in Documentary Film*, 18(1), 53–68, 2023. <https://doi.org/10.1080/17503280.2023.2270964>

HIRSCH, Marianne. "Family pictures: Maus, mourning, and post-memory". *Discourse: Journal for theoretical studies in media and culture*. v. 15, n. 2, p. 3-29, 1993.

MACIEL, A. *Memória e Direitos Humanos. O conflito sírio em sons e imagens*. Jornal da Unicamp, 6 de maio de 2019. Disponível em: <https://unicamp.br/unicamp/ju/artigos/direitos-humanos/memoria-e-direitos-humanos-o-conflito-sirio-em-sons-e-imagens/>

Mapping Out the Cinema of Displacement. Disponível em: <https://www.arsenal-berlin.de/en/news/mapping-out-the-cinema-of-displacement/>

RUSSELL, C. Migrant Cinema. Scenes of Displacement. 2022. Disponível em: <https://catherinerussell.ca/migrant-cinema-scenes-of-displacement/>

SÁNCHEZ-BIOSCA, V. e ZYLBERMAN, L. Perpetradores de crímenes de masas a la luz de la imagen a modo de introducción, Papeles de identidad: Contar la investigación de frontera, n. 2, set. 2021. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8080779>

SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

SELIPRANDY, Fernando. “Los rubios e os limites da noção de pós-memória”, Significação, v. 42, n. 44, p. 120-141, 2015.

Conteúdo

A disciplina investiga as relações entre cinema, democracia e direitos humanos a partir da análise de um corpus fílmico composto por obras documentais e ficcionais de forte engajamento social e político. Propõe-se problematizar narrativas periféricas ou deliberadamente invisibilizadas que possam gerar um aprimoramento ético e crítico nas formas de olhar para temáticas ligadas aos direitos humanos. Serão examinados filmes que abordam deslocamentos forçados, genocídios, ditaduras, testemunhos de injustiças sociais e experiências de resistência, sempre em diálogo com bibliografia especializada em direitos humanos, historiografia, teoria do cinema e análise fílmica.

O curso discutirá o papel do cinema e do audiovisual na construção de sensibilidades críticas e na defesa de direitos, articulando análise estética e reflexão política. Ao longo do semestre, serão visionados filmes na íntegra ou trechos selecionados, a partir dos quais serão tecidas considerações culturais, históricas e éticas. As aulas combinarão exposições teóricas, debates coletivos e a participação de convidados — cineastas e jornalistas — que discutirão possibilidades de narrativas contra-hegemônicas, em contraste com a grande mídia.

Os alunos serão incentivados a participar ativamente das discussões, tornando as aulas mais dinâmicas e interativas. As avaliações do curso incluirão uma curadoria de uma mostra de filmes (a ser exibida na Unicamp no segundo semestre de 2026) e a redação de textos informativos sobre as obras, que serão disponibilizados em um site especializado em cinema e direitos humanos.

Metodologia

Aulas expositivas, debates, exibição e análise crítica de filmes, participação de convidados.

Observação